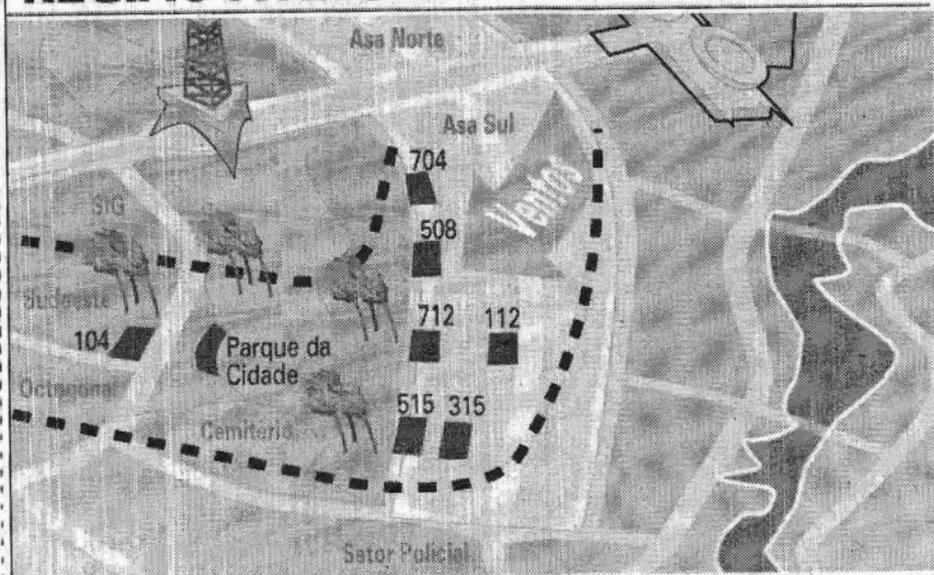


REGIÃO ATINGIDA



Parque foi muito castigado

Até as 13h de ontem, guarnições do Corpo de Bombeiros fizeram 43 atendimentos, em áreas urbanas, para a retirada de árvores derrubadas em consequência do temporal de domingo à tarde. Só uma ocorrência não foi no Plano Piloto, um dos locais mais atingidos, como o Sudoeste e o Parque da Cidade. As desobstruções dos locais atingidos por ventos com até 88 km/h começaram no domingo. Ontem de manhã, equipes dos bombeiros, Novacap e CEB saíram às ruas para reparar os estragos. Na saída do Parque, funcionários da CEB cortavam galhos que destruíram a fiação elétrica. E atuaram em cinco locais, para recuperar a fiação de energia elétrica danificada.

Os maiores estragos ocorreram no Parque da Cidade, onde a força do vento arrancou 250 árvores. A área próxima ao Restaurante Alpinus foi prejudicada. Árvores que ficam perto caíram sobre o telhado do depósito e da câmara fria do estabelecimento.

"Ninguém ficou ferido. Os funcionários conseguiram se salvar", diz Higor de Medeiros Fialho, dono do restaurante. Fialho conta que, se algumas das árvores que ficam a poucos metros não tivessem sido cortadas há alguns meses, o estrago teria sido maior. Fialho diz que a administração do Parque poderia autorizar o corte dos pinheiros próximos, para evitar futuros estragos.

O administrador do Parque da Cidade, Cristiano Soares, diz que a retirada das árvores não é a melhor alternativa. "Os pinheiros foram plantados há mais de 40 anos. Não vamos cortá-los agora."

Segundo ele, este foi o pri-

meiro registro de grandes estragos causados por chuva e vento forte. "Já tivemos a derubada de muitos galhos por causa de chuva, mas nada que se compare ao que aconteceu no domingo", esclarece.

A Secretaria de Parques e a Novacap elaborarão projeto para recuperar a área atingida do Parque. "Não sabemos se vamos replantar os pinheiros ou outra espécie de árvore. Mas discutiremos, nos próximos 30 dias, como será feita a recuperação", explica.

A banca de jornal atingida por uma árvore, na 508 Sul, funcionou, ontem, com as portas entreabertas. O toldo de ferro amassado impediu que Maria Aparecida da Silva, 59 anos, tivesse dia normal de serviço.

"Não recebi nem os jornais do dia", lamenta Maria, que ficou sabendo do desastre às 18h de domingo. A dona da banca conta que, domingo, o Corpo de Bombeiros retirou os pedaços da árvore que impediam a passagem.

Moradores da Quadra 104, do Sudoeste, se impressionaram com a quantidade de árvores derrubadas: dez. Na Quadra 112, uma árvore de 20 metros caiu sobre um carro e atingiu um apartamento.

A Secretaria de Parques e a Novacap farão projeto para recuperar a área atingida do Parque da Cidade